

O PAPEL DO ENFERMEIRO COMO GERENTE DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Risoleta Rodrigues de Albuquerque

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2020020055@unicatolicaquixada.edu.br

Larisse Alves Nunes

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2020210019@unicatolicaquixada.edu.br

Alef Weyber Silva Sousa

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: alefweyber@gmail.com

Dyana Dhara Amaral dos Santos

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: dyanadhara96@gmail.com

Caroline Ribeiro de Sousa

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: carolineribeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O gerenciamento é fazer uso de todos os saberes e percepções das ciências humanas e sociais, da psicologia e filosofia, da economia e história, das ciências físicas e da ética. Realçando todos esses conhecimentos na eficiência e nos resultados – no cuidado de um paciente enfermo, no ensino de um estudante, na construção de uma ponte (DRUCKER, 2001). Na enfermagem não poderia ser diferente. O gerenciamento é papel fundamental do enfermeiro, pois abrange atividades profissionais com muita complexidade, competência e agilidade para busca e evolução de métodos adequados às exigências modernas que convergem para os anseios das organizações de saúde. O serviço de unidade móvel de urgência busca chegar precocemente ao paciente, para oferecer atendimento com eficácia e diminuir as possíveis sequelas que o acidente poderá ocasionar a saúde da vítima. Objetivo: Identificar na literatura científica produções sobre atuação do enfermeiro no gerenciamento das unidades móveis de urgência. Método: Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através do cruzamento dos seguintes descritores: gerenciamento de enfermagem, SAMU, utilizando os operadores and, or e not. A referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2010 a 2022, serem completos, publicados na língua portuguesa e de domínio público, excluindo aqueles que não condizem com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. Resultados: Foram encontrados 17 artigos, mas apenas 4 compuseram o resumo, após a leitura na íntegra. Desse modo, notou-se que o enfermeiro tem papel crucial em qualquer âmbito, seja assistencial ou gerencial, onde no serviço de Urgência é necessário dominar habilidades para que possa conduzir e supervisionar sua equipe e outras atribuições no atendimento ao paciente em estado crítico e que esteja em estado grave, com risco iminente de vida. Há uma carência de informações sobre a atribuição do enfermeiro quanto a administrar, na maioria das vezes não são abordados na graduação e isso resulta em profissionais sem habilidades, tendo como consequência a falta de suporte técnico especializado dentro da unidade. Conclusão: A falta de capacitação são fatores que intensificam as possibilidades de não saber conduzir sua equipe e ocasionando conflitos não resolutivos. O estudo identificou que grande parte dos enfermeiros têm dificuldades e não tem experiência na atuação no que diz respeito a gerência administrativa nos serviços de urgência.

Palavras-chave: Gerenciamento. Atenção Secundária. Enfermagem.